

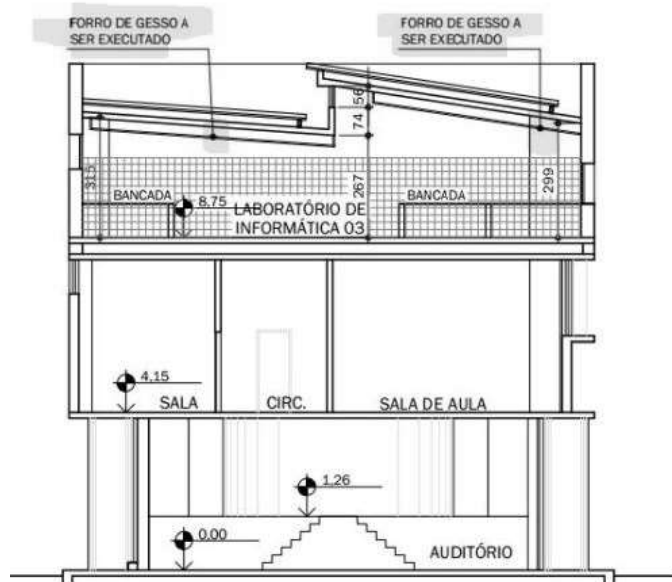


Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Secretaria Especial da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
PARECER TÉCNICO N.º 189/2022/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO BEM

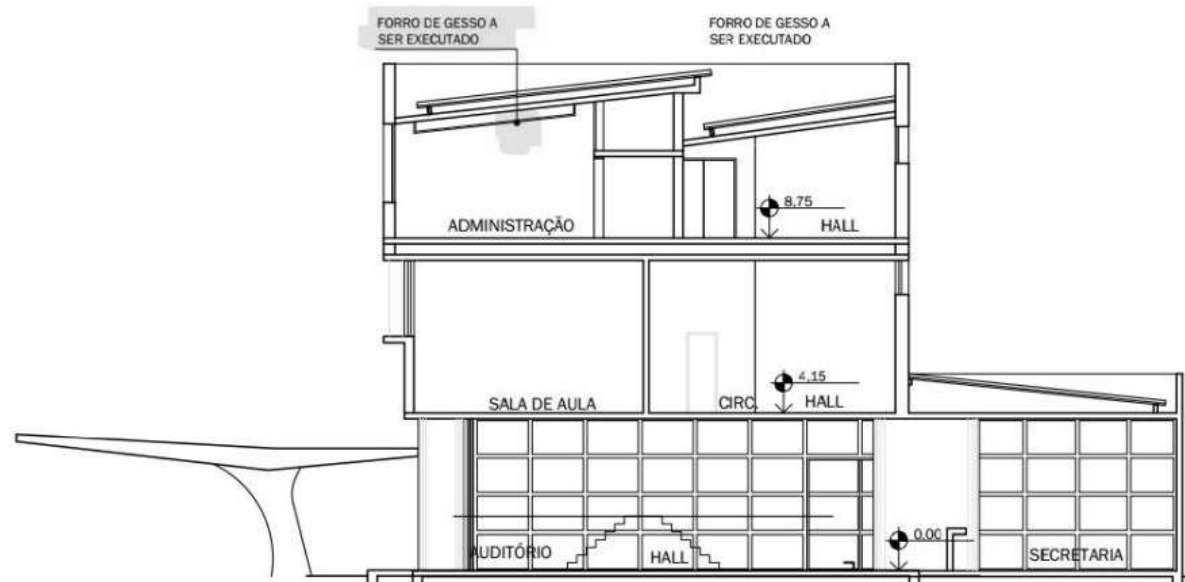
Nome Interessado			Identificação do Bem		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF SUDESTE MG / Paula Carolina Dias Madeira			Colégio Cataguases (Escola Estadual Manoel Inácio Peixoto)		
Nº Processo Administrativo			Endereço do Bem		
01514.001533/2021-14			Chácara da Granjaria, s/nº, Granjaria, Cataguases, MG		
Endereço do Interessado			Procedência		
Chácara da Granjaria, s/nº, Granjaria			X	Solicitação requerente	
Telefone	Município/UF			Regularização	
-	Cataguases / MG			Solicitação Prefeitura Municipal	
Quadra nº	Setor	Cod. Id. do Bem	Motivo Solicitação		
-	-	-		Informação Básica	Reforma Simplificada
Uso Atual do Imóvel				Consulta Prévia	X Reforma ou Construções novas

	Residencial		Religioso	X	Educacional		Eq. Publicit./ Sinalização		Obras de Restauração
	Comercial		Institucional		Outros:	Estado de Preservação		Estado de Conservação	
Propõe-se mudança de Uso?							Íntegro	X	Bom
Qual?						X	Pouco Alterado		Regular
							Muito Alterado		Ruim
							Descaracterizado		Em arruinamento
Descrição Sucinta do Imóvel (inserir quantas linhas for necessário)									
O edifício do Colégio Cataguases, é projeto de Oscar Niemeyer, edificado entre 1945 e 49. É tombado em destaque dentro do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de Cataguases. Atualmente, o IF Sudeste ocupa o terceiro piso do edifício do Colégio Cataguases.									
Imagens (se necessário)									



CORTE ESQ. AA

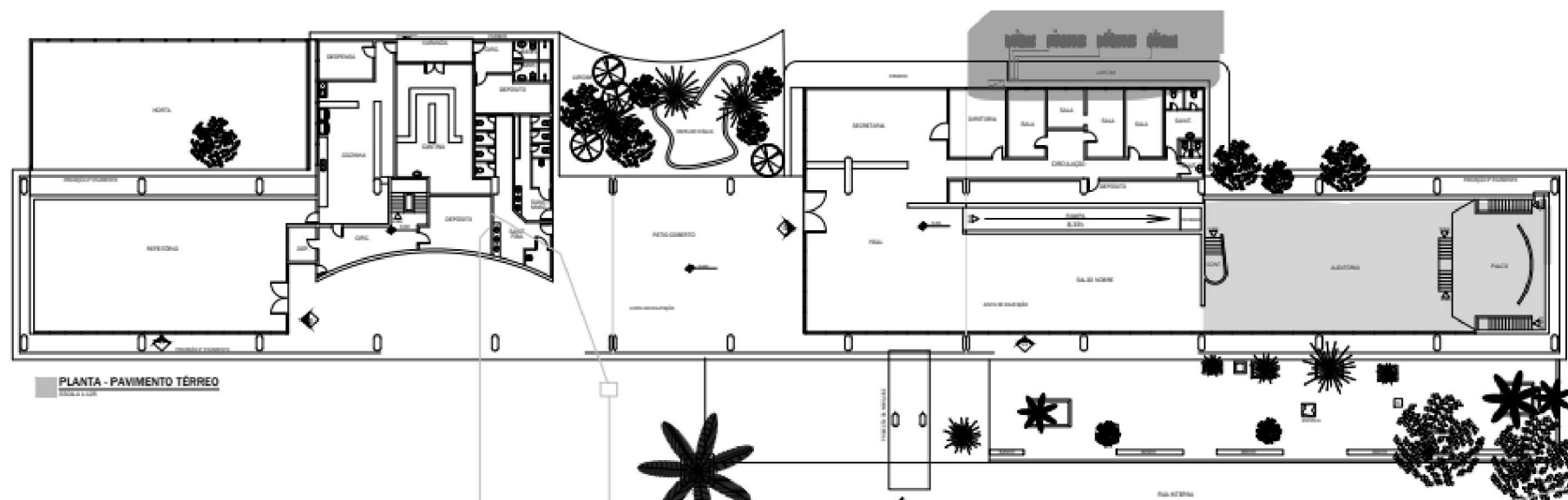
ESCALA 1:125



CORTE ESQ. BB

ESCALA 1:125

01 - PROJETO CLIMATIZAÇÃO - Cortes- conflito entre os forros propostos e as aberturas.



PLANTA - PAVIMENTO TÉRREO

ESCALA 1:500

02 - PROJETO CLIMATIZAÇÃO - localização das unidades condensadoras (circulação posterior) e sua proximidade com a Diretoria, o Foyer e o Auditório.



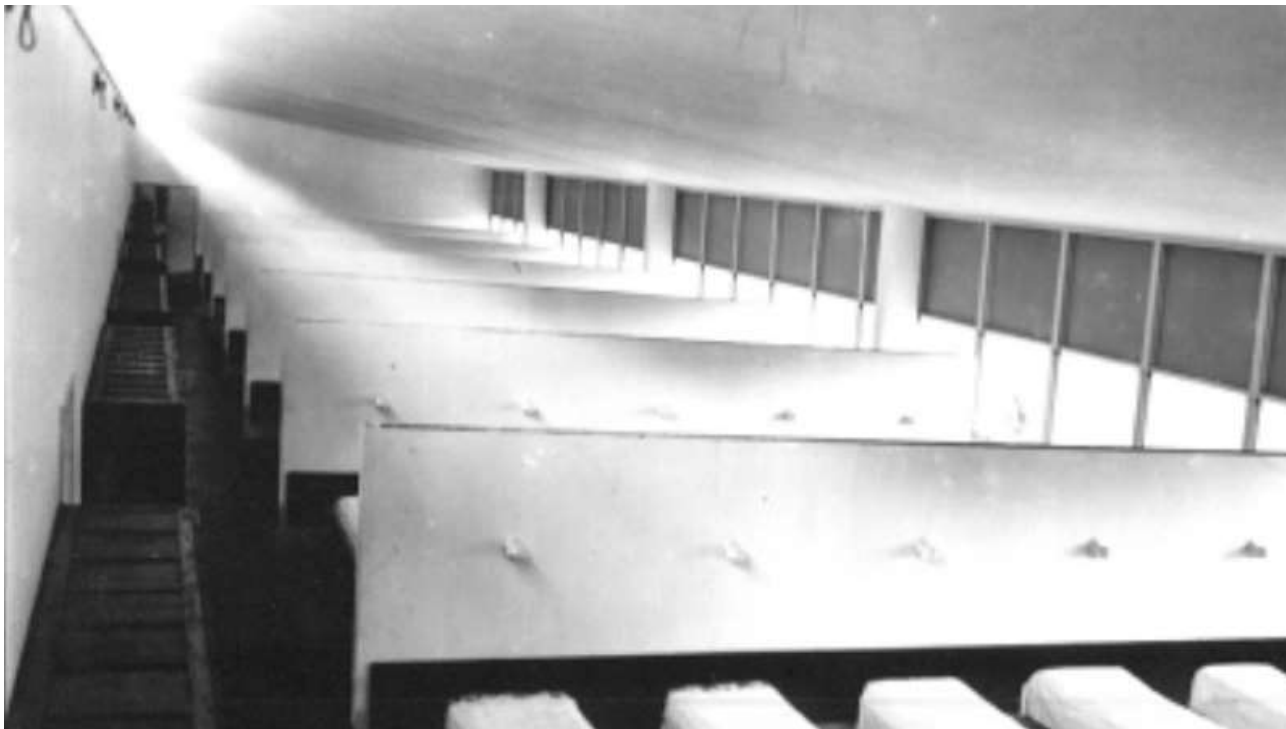
03 - Fachada principal - brise e pilares em pastilha. Esquadrias reformadas (ampliadas).



04 - Acesso coberto do Foyer e pilares revestidos em pastilhas. Nesta imagem teríamos quatro descidas aparentes.



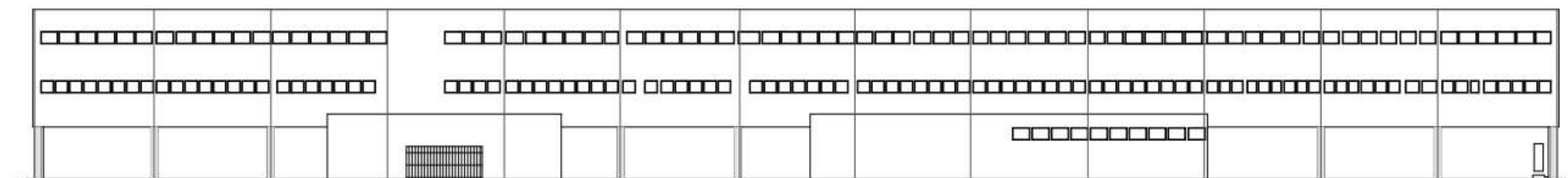
05 - Fachada posterior - local indicado no projeto para a instalação das condensadoras de climatização.



06 - Dormitórios alunos original (atuais salas de aula) - laje inclinada sem equipamentos de iluminação/ ventilação cruzada /paredes soltas.

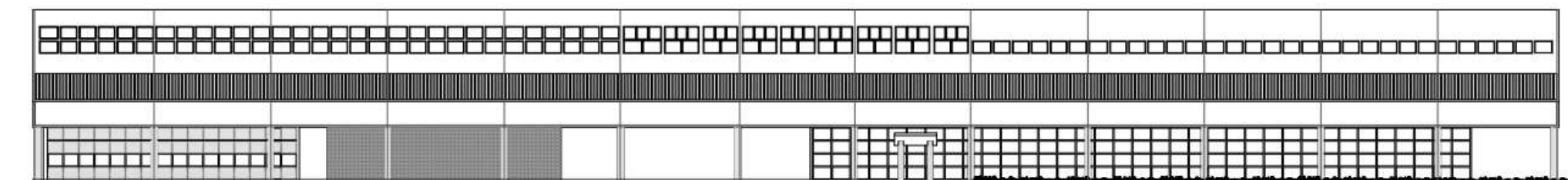


07 - 1946 - composição original da Fachada Principal, simétrica, com as esquadrias baixas nas laterais e altas no centro.



FACHADA POSTERIOR

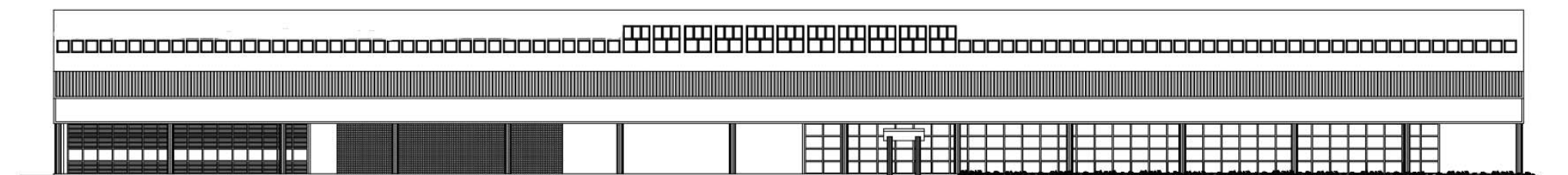
ESCALA 1:125



FACHADA FRONTAL

ESCALA 1:125

08 - PROJETO SPDA - fachadas dos fundos e principal - indicação das descidas de SPDA, em todos os pilares e sobre os volumes da administração e cozinha (invertidos)



09 - Proposta de recuperação do formato das esquadrias.

FUNDAMENTO LEGAL

Decreto Lei nº25, de 30 de novembro de 1937:

“Artigo 17 - As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado.

Artigo 18 - Sem prévia autorização do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto”.

ANÁLISE

Descrição Sumária da Intervenção Proposta (inserir quantas linhas for necessário)

DESPACHO 1666

Projeto de Reforma apresentado em Memorial Descritivo (3682183) e três pranchas de desenho (Projeto 3682195) assinado pela arquiteta Paula Carolina Dias Madeira, com data de junho de 2022.

Compreende projeto de cabeamento estruturado, de instalações elétricas, de iluminação, de climatização - do terceiro pavimento do Colégio Cataguases - e de SPDA de todo o edifício.

O Projeto para **Instalação de sistema de climatização e renovação de ar** destina-se a climatizar as salas de aula do terceiro pavimento, que abriga o campus avançado Cataguases do IFSudeste.

O projeto de **SPDA** propõe a instalação do sistema tipo Gaiola de Faraday, com descidas nos pilares frontais e posteriores.

O projeto de iluminação contempla o terceiro pavimento propõe luminárias embutidas em forro de gesso.

A instalação de forro de gesso nas salas de aula do 3º piso do colégio, também é a solução apresentada para passagem das instalações e embutimento dos equipamentos de informática e climatização.

Considerações (inserir quantas linhas for necessário)

O edifício do Colégio Manuel Inácio Peixoto, projetado por Niemeyer em 1945 - já sofreu intervenções no terceiro piso, antes destinado a dormitórios, que passaram a abrigar salas de aulas para o colégio estadual.

Originalmente os dois grandes dormitórios do terceiro pavimento - onde são as salas de aula do IF- não possuíam nenhuma luminária no teto de laje inclinada (**Figura 06**). Toda a iluminação provinha de arandelas sobre as camas. Apresentava também, como elementos arquitetônicos inovadores e que lhe conferiam qualidade ambiental, as paredes divisórias "soltas" das laterais e do teto, além do sistema de iluminação e ventilação cruzadas no ambiente, proporcionado pelas janelas baixas voltadas para o Sul (fachada principal) e as janelas altas voltadas para o Norte (fundos).

O bloco dos dormitórios dos professores -o centro do edifício - era diferenciado, com outra solução de agenciamento, ventilação e iluminação.

As intervenções ocorridas por ocasião das várias reformas anteriores em pouco ou nada procuraram valorizar e preservar estas características espaciais, elementos reconhecíveis do modernismo na arquitetura brasileira.

SPDA - O Projeto prevê a instalação de descidas da Gaiola de Faraday em todos os pilares da fachada principal, o que interfere negativamente na leitura da fachada principal. E também na fachada de fundos, sendo que esta é caracterizada por ter apenas as linhas de abertura horizontais. **(Figuras 03, 07 e 08)**

A solução deve contemporizar a necessidade de fixação destes cabos (ou barras) sobre os pilares revestidos com pastilhas e sobre os relevos da fachada (esquadrias e brise) **(Figura 04)**.

CLIMATIZAÇÃO - O projeto propõe climatização apenas para o terceiro piso, mas propõe a instalação de unidades condensadoras no andar térreo, em local de acesso de todos os alunos, junto à fachada dos fundos, próximo à Diretoria e ao Auditório. **(Figura 02 e 05)**

O forro previsto para passagem dos eletrodutos e tubulações, e embutimento de luminárias apresenta situação de conflito com as aberturas existentes **(Figura 01)** sendo solução interessante para recuperar a limpeza da laje original. Os aparelhos de ar condicionado (splits) não estão embutidos.

A proposta não busca recuperar o sistema de ventilação cruzada original do terceiro piso, pois a segmentação dos espaços não o permite, mas consolida a reforma que a anulou.

O Foyer, o Auditório e a Diretoria (espaços notáveis no edifício) não estão sendo contemplados com climatização.

O Refeitório (outro espaço importante) apresenta fechamento em veneziana de madeira, o que dificultaria a climatização tradicional completa.

Considero necessário levantar questões quanto a este melhoramento proposto com a climatização espacial de apenas uma parte do edifício:

Esta proposta provoca uma inversão na hierarquia conceitual do projeto - o andar Térreo abriga os ambientes mais nobres (Foyer e diretoria da Escola) e os que recebem grande afluxo de alunos e visitantes (Foyer, Auditório e Refeitório). As salas originais ficam no segundo piso, enquanto o terceiro piso teria utilização apenas noturna (dormitórios), e contava com interessante sistema de ventilação cruzada.

No entanto, esta proposta, por ser uma intervenção localizada que não abrange todo o edifício e suas necessidades prioritárias, e somada às outras intervenções anteriores, conduz a uma fragmentação do edifício, e inverte a hierarquia dos ambientes de forma contrária à sua concepção projetual.

Como compensação e compatibilização da proposta de colocação de forro, considero necessário estudar o retorno das esquadrias da fachada principal do terceiro piso à sua configuração original. Este fechamento diminuiria o conflito entre o novo forro de gesso e as esquadrias de vidro, e seria um resgate da composição simétrica da fachada, alterada anteriormente **(Figura 07 e 09)**.

Outros pontos a ser resgatar no terceiro piso são: as paredes soltas da estrutura e a ventilação (ou apenas iluminação) cruzada.

Como se trata de intervenção em bem tombado, devem ser observadas as orientações do Manual de Projetos do Iphan/Monumenta (resumidamente, a necessidade de apresentação de levantamento, diagnóstico e proposta).

CONCLUSÃO

Motivação e Recomendações (inserir quantas linhas for necessário)

A proposta não está apta para ser aprovada por:

1. propor descidas de SPDA em todos os pilares das fachadas principal e dos fundos, contrariando a proposta estética horizontalizada e limpa deste projeto;
2. propor colocação de forro em todo o terceiro pavimento, gerando situação de conflito entre este novo elemento e as aberturas que alcançam a laje;
3. propor instalação de unidades condensadoras no pavimento térreo, em via de circulação e sem proteção;
4. tratar de forma diferenciada o terceiro pavimento, deixando espaços importantes (Diretoria, Salão Nobre, Auditório e Refeitório) sem climatização.

Para reapresentação, deve ser contemplada opção com:

1. redução das descidas de SPDA nas fachadas principal e de fundos;
2. reversão (fechamento em alvenaria) das esquadrias da fachada principal, do setor esquerdo da edificação (leste);
3. revisão do local das condensadoras de ar evitando conflito com circulação e prevendo caixa d'água de incêndio;
4. opção de solução para o forro a ser instalado, com sancas com iluminação paralelas às fachadas principal e posterior (para "soltar" o elemento da laje original);
5. previsão de climatização para o Auditório e para a Diretoria da Escola Estadual, e de ventilação mecânica para o Refeitório.

☒ X Desaprovado o Projeto/Proposta de Intervenção

☐ Aprovado o Desenvolvimento do Anteprojeto

☐ Aprovada a Proposta de Intervenção

☐ Aprovado o Anteprojeto

☐ Aprovado o Projeto Executivo

☐ Outra (especificar)



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Vanucci Lins, Arquiteto**, em 30/03/2023, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3719338** e o código CRC **AE99F3C2**.



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Divisão de Apoio IPHAN-MG

Ofício Nº 1737/2023/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN

Ao Senhor.

José Célio Gomes da Silva

Caixa Escolar Nair Guimarães / Escola Estadual Manuel Inácio Peixoto

Chácara da Granjaria, s/nº - Bairro Granjaria

36.771-000 - Cataguases/MG

escola.97365@educacao.mg.gov.br

**Assunto: COLÉGIO CATAGUASES - Escola Estadual Manuel Inácio Peixoto - Cataguases/MG.
Sistema de Climatização e de SPDA.**

Referência: Caso responda este, indicar expressamente o Processo nº 01514.001533/2021-14.

Prezado Senhor,

Comunicamos a V.S.^a que os projetos para instalação do **Sistema de Climatização e de SPDA do Colégio Cataguases, localizado à Chácara da Granjaria, s/nº - Bairro Granjaria, Cataguases/MG**, protocolado nesta Superintendência em 19/07/2022, processo em epígrafe, foi analisado por meio do **Parecer Técnico nº 189/2022/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG (3719338)** em anexo, cujo teor ratificamos.

O projeto, da forma como apresentado, não é passível de aprovação, por :

1. propor descidas de SPDA em todos os pilares das fachadas principal e dos fundos, contrariando a proposta estética horizontalizada e limpa deste projeto;
2. propor colocação de forro em todo o terceiro pavimento, gerando situação de conflito entre este novo elemento e as aberturas que alcançam a laje;
3. propor instalação de unidades condensadoras no pavimento térreo, em via de circulação e sem proteção;
4. tratar de forma diferenciada o terceiro pavimento, deixando espaços importantes (Diretoria, Salão Nobre, Auditório e Refeitório) sem climatização.

Desta forma, o projeto deverá ser reformulado, conforme as orientações descritas no parecer técnico supramencionado e reapresentado neste Instituto para nova análise.

Informamos que os arquivos digitais do projeto corrigido, nos formatos DWG e PDF, deverão ser encaminhadas para o e-mail: protocolo.mg@iphan.gov.br.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer informações necessárias.

Atenciosamente,

DANIELA LORENA FAGUNDES DE CASTRO
Superintendente Substituta do IPHAN em Minas Gerais
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Lorena Fagundes de Castro, Superintendente substituta do IPHAN-MG**, em 28/05/2023, às 13:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4423344** e o código CRC **CF6017F0**.

Rua Januária, nº 130 - Bairro Centro, Belo Horizonte. CEP 30110-055
Telefone: (31) 3222-2440 | Website: www.iphan.gov.br



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Coordenação Técnica do IPHAN-MG

Ofício Nº 3709/2023/COTEC IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN

À
COORDENAÇÃO TÉCNICA DO IPHAN-MG
Superintendência Estadual do IPHAN em Minas Gerais
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Rua Januária, nº 130, Centro
CEP: 30110-055 – Belo Horizonte/MG

Assunto: **Colégio Cataguases - projeto de instalações elétricas, subestação, climatização e SPDA - Cataguases/MG.**

Referência: **Processo nº 01514.001533/2021-14**

Sr Coordenador Técnico

Rômulo Drummond,

Atendendo ao Despacho 2570 encaminho o Parecer Técnico 253 (SEI nº 4733202) referente a reapresentação de Projeto de instalações elétricas, subestação, climatização e SPDA (SEI nº 4719891) para a **Escola Estadual Manuel Inácio Peixoto (Colégio Cataguases), em Cataguases/MG**, apresentado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais- IF SUDESTE MG.

O Projeto REFORMA DO CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES está apresentado em Memorial Descritivo (SEI nº 4719858) e Projeto (SEI nº 4719891), dividido nas pastas Arquitetura, Elétrica e Subestação.

O Parecer indica o **indeferimento** da proposta, s.m.j., por propor construção de volume de grandes dimensões sem considerar relevo do terreno, por propor percurso de SPDA sob telhado, por propor equipamentos aparentes onde será previsto forro e por não apresentar informações suficientes para análise de propostas que podem interferir negativamente no edifício.

Para reapresentação deve observar:

1. Apresentar novo estudo da Subestação verificando 1a): a distância informada na Prancha 02/Subestação Aérea (50 metros) e o deslocamento da edificação para local mais discreto, e 1b): a possibilidade de estação aérea utilizada atualmente e mantida no Colégio Estadual Central
2. Estudar a redução do número de descidas de SPDA nas fachadas principal e de fundos e rever os percursos de descidas, evitando passagem sob telhado;

3. Recompôr as esquadrias da principal, com reversão das aberturas do setor esquerdo do 3º pavimento;
4. Apresentar solução completa para as condensadoras de ar, considerando a compatibilização com o projeto de incêndio;
5. Prever o percurso vertical da tubulação, e suas interferências no edifício;
6. Alterar a Planta de Forro: prever sancas paralelas às fachadas principal e posterior. As sancas devem ser luminosas, contribuindo para a iluminação das salas - para tanto deve ser alterada a Planta Elétrica, prevendo fiação e luminárias específicas;
7. Embutir todos os aparelhos de condicionamento de ar no 3º piso;
8. Não instalar luminárias no teto da circulação do 3º Pavto: transferir as luminárias para as paredes das salas, exceto na porção central.

Considero sensato que as instituições envolvidas revejam a contratação deste projeto, que insere melhorias em uma parte do edifício, propor tratamento diferenciado que contribui para a fragmentação e inversão de valores da edificação.

Sugiro incluir a elaboração de projeto para climatização de todo o edifício, contemplando as salas do 2º pavimento e especialmente os espaços comuns: Auditório, Foyer, Refeitório e Diretoria da Escola Estadual, como forma de valorizar todo o edifício como uma unidade, e manter a hierarquia espacial da concepção original.

Como se trata de intervenção em bem tombado, devem ser observadas as orientações do Manual de Projetos do Iphan/Monumenta (no caso, a necessidade de apresentação de Levantamento e Diagnóstico, para embasar a Proposta de Intervenção).

Para apreciação e encaminhamentos.

Atenciosamente,

Ulisses Vanucci Lins

Arquiteto IPHAN MG Técnico I Siape 1540654



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Vanucci Lins, Arquiteto**, em 27/11/2023, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4796634** e o código CRC **40139F87**.

Rua Januária, nº 130 - Bairro Centro, Belo Horizonte. CEP 30110-055
Telefone: (31) 3222-2440 | Website: www.iphan.gov.br